

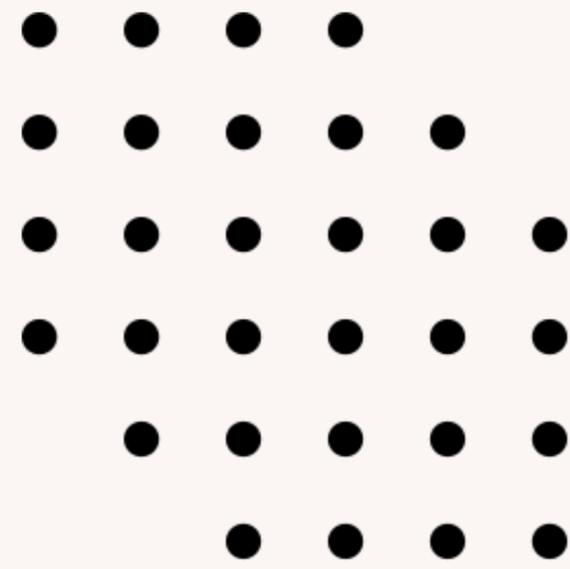
**DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO,
ESPORTE E CULTURA NA REDE FEDERAL DE
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E
TECNOLÓGICA**

Maria Araci Magalhães



TÓPICOS DE ABORDAGEM

- Extensão – LINK PADLET
- Conceitos/Base Legal
- PDI – Metas e indicadores
- Gestão Municipal
- Ameaças e Oportunidades



1– CONCEITOS/BASE LEGAL

É sustentada pelo Art. 207, da Constituição Federal de 1988, que afirma autonomia didática, pedagógica, científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das Instituições de Ensino Superior.

É formatada pelo princípio de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão reafirmada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996

É amparada sob o Art. 43 da LDB, que aponta como norteador dos fins da Educação Superior nas IES, as ações extensionistas que estimulam o conhecimento social local, regional e nacional, sob reciprocidade com o mundo acadêmico-científico e tecnológico. É ancorada nas Diretrizes Nacionais de Extensão a partir do Plano Nacional de Extensão das IES descentralizadas nas Secretarias do MEC, voltadas para o agregado da Justiça, da solidariedade e da democracia dos direitos universais e seus correlatos.

É fundamentada através do Plano Nacional de Educação - Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001, que apoia as ações de extensão como parte integrante da Formação Acadêmica das IES.



● ● É fundamentada através do Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005,
● ● de 25 de junho de 2014, na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação
● ● (2014 - 2024), que preconiza que “A creditação das atividades de
extensão é obrigatória para todos os discentes dos cursos de graduação
das IES, devendo estar previsto um mínimo de 10% (dez por cento) da
carga horária do curso em atividades de extensão”

A resolução CNE/CES 07/2018 estabelece as Diretrizes para a Extensão
na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da
Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE
2014-2024



QUAIS SÃO AS ÁREAS TEMÁTICAS DA EXTENSÃO?



Comunicação

Cultura

Direitos
Humanos e
Justiça

Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e
Produção

Trabalho





Qual é o conceito de extensão?

“Processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e a sociedade”



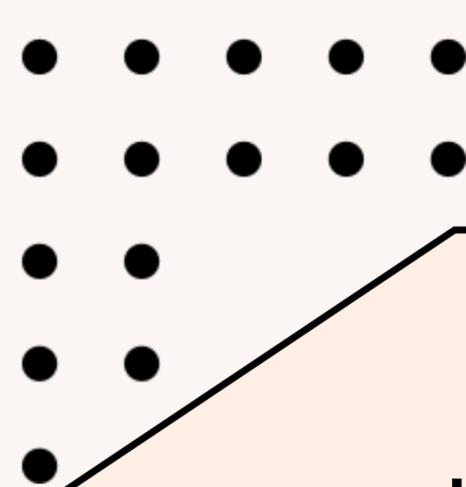


Diretrizes da
Extensão:
os 5 Is

DIRETRIZES da Extensão: os 5 Is

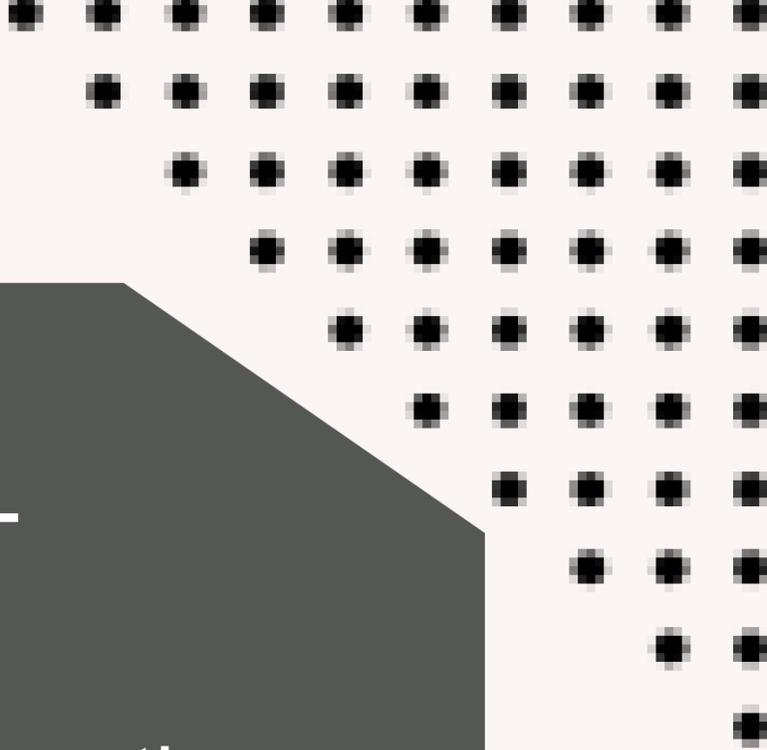
INTERAÇÃO DIALÓGICA?

o desenvolvimento das relações entre os IFs e setores sociais devem ser marcadas pelo diálogo e troca de saberes, substituindo o discurso da hegemonia acadêmica pela idéia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais;



INTERDISCIPLINARIDADE E INTERPROFISSIONALIDADE:

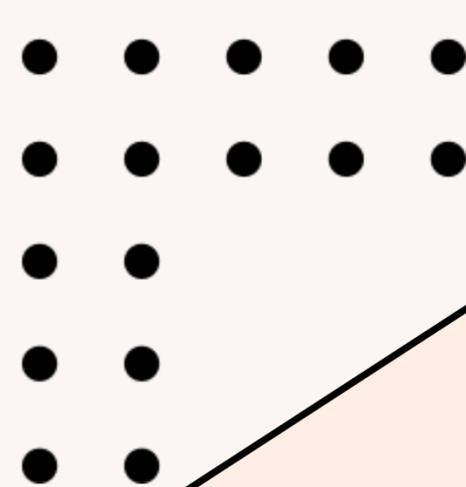
busca a combinação de especialização e interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais e interorganizacionais e interprofissionais;



INDISSOCIABILIDADE ENSINO - PESQUISA -

EXTENSÃO:

as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa).



IMPACTO NA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL:

a Extensão é um mecanismo pelo qual se estabelece a inter-relação das Instituições Federais de Ensino (IFs) com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, e propiciadora do desenvolvimento social e regional e de aprimoramento das políticas públicas;



IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE:

As ações de extensão possibilitam o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para a reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários dos Institutos Federais, seja pela ampliação do universo de referências que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas;



3 -Gestão Municipal - Hoje do
outro lado

Temos que
derrubar os muros
e construir
pontes...

Engenharia: História da construção da
ponte Rio-Niterói

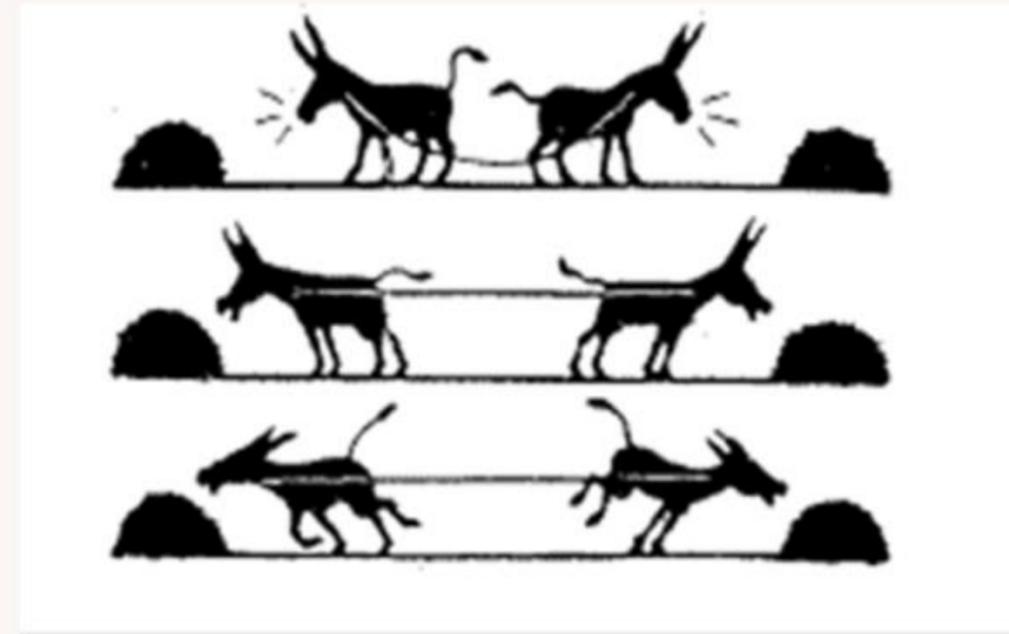
John Yokoyama dono da Pike Place Fish diz que são mundialmente famosos porque estão sempre à procura de como fazer a diferença na vida das pessoas...

Faça a sua vitrine ... Se mostre para a sociedade...

Experiência como Pró-Reitora e Secretária de Governo



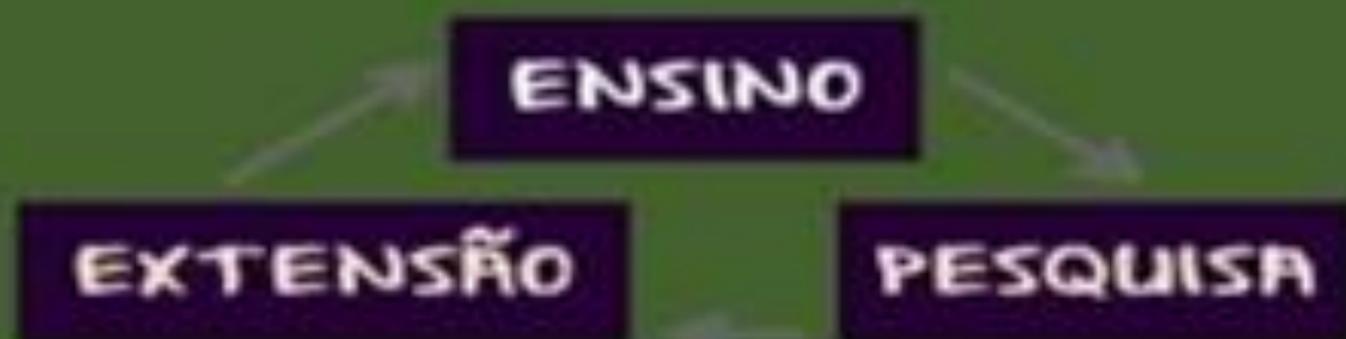
Ameaças X
Oportunidades
Alinhamentos
Parcerias



Portfólio de Oportunidades? O que é?



Resultado do mapeamento de demandas regionais



Devolução

A instituição constrói e devolve Conhecimento à comunidade para contribuir na resolução dos problemas locais.

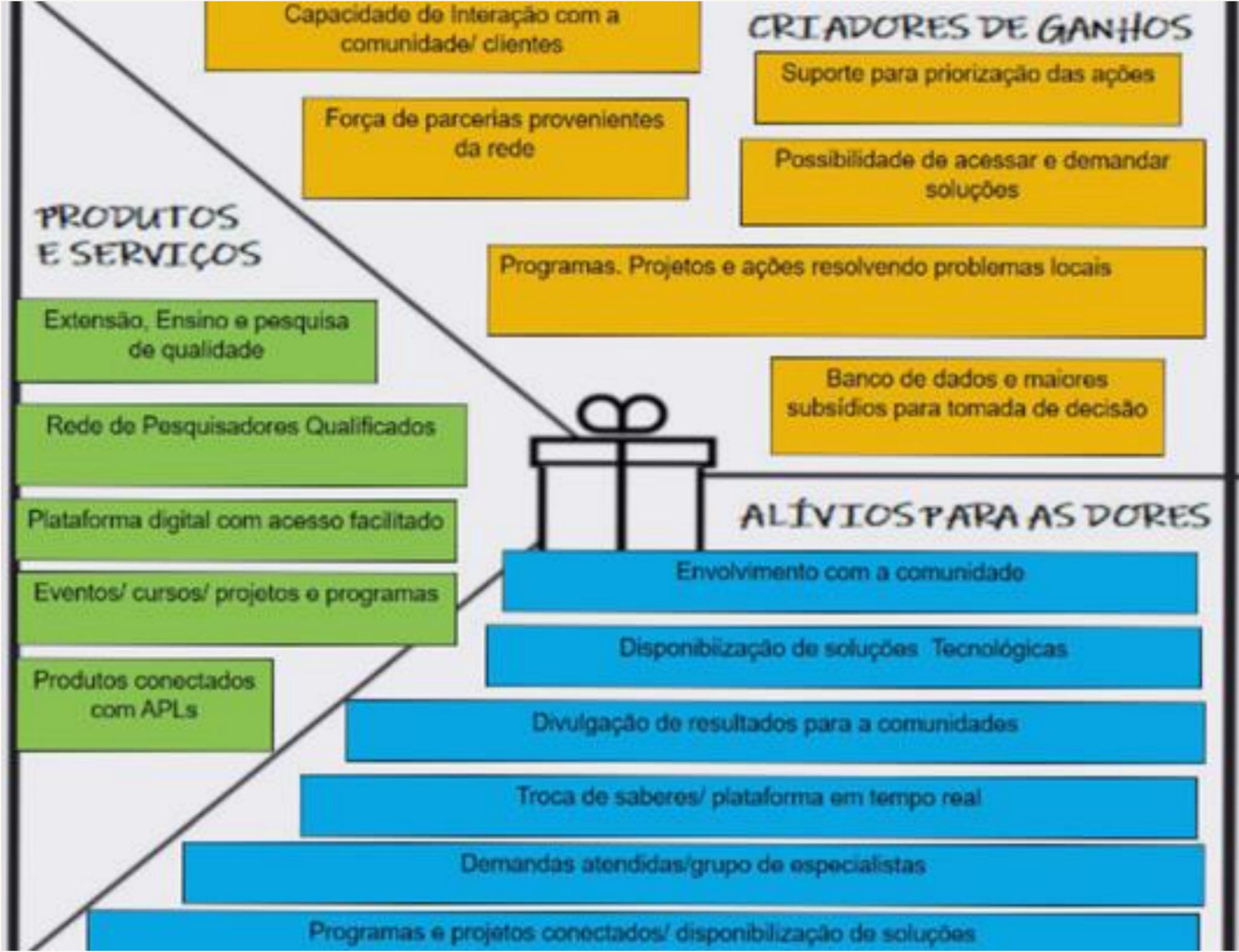
PRÁTICA

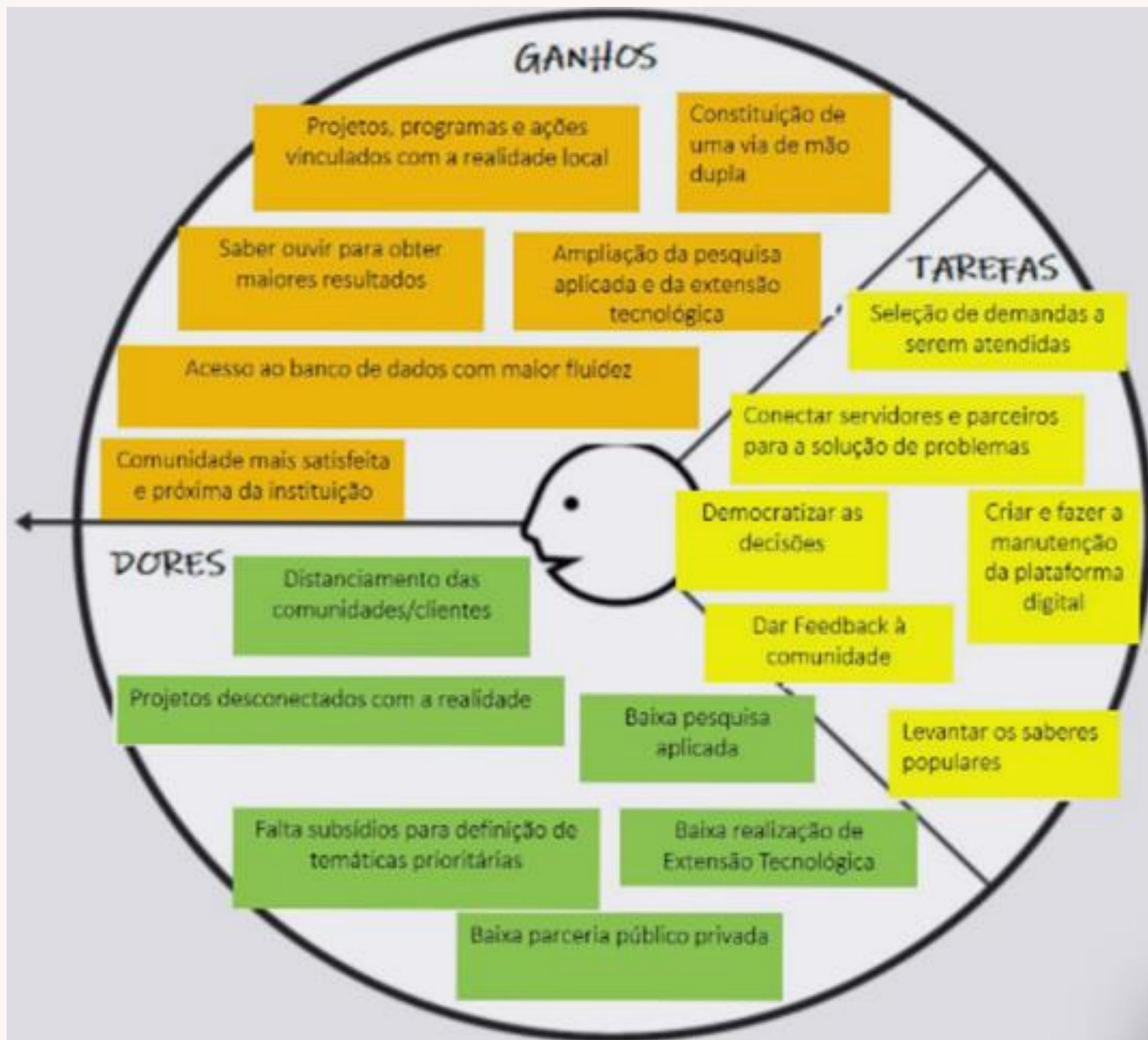
Conhecimentos colocados em prática pelas ações extensionistas.

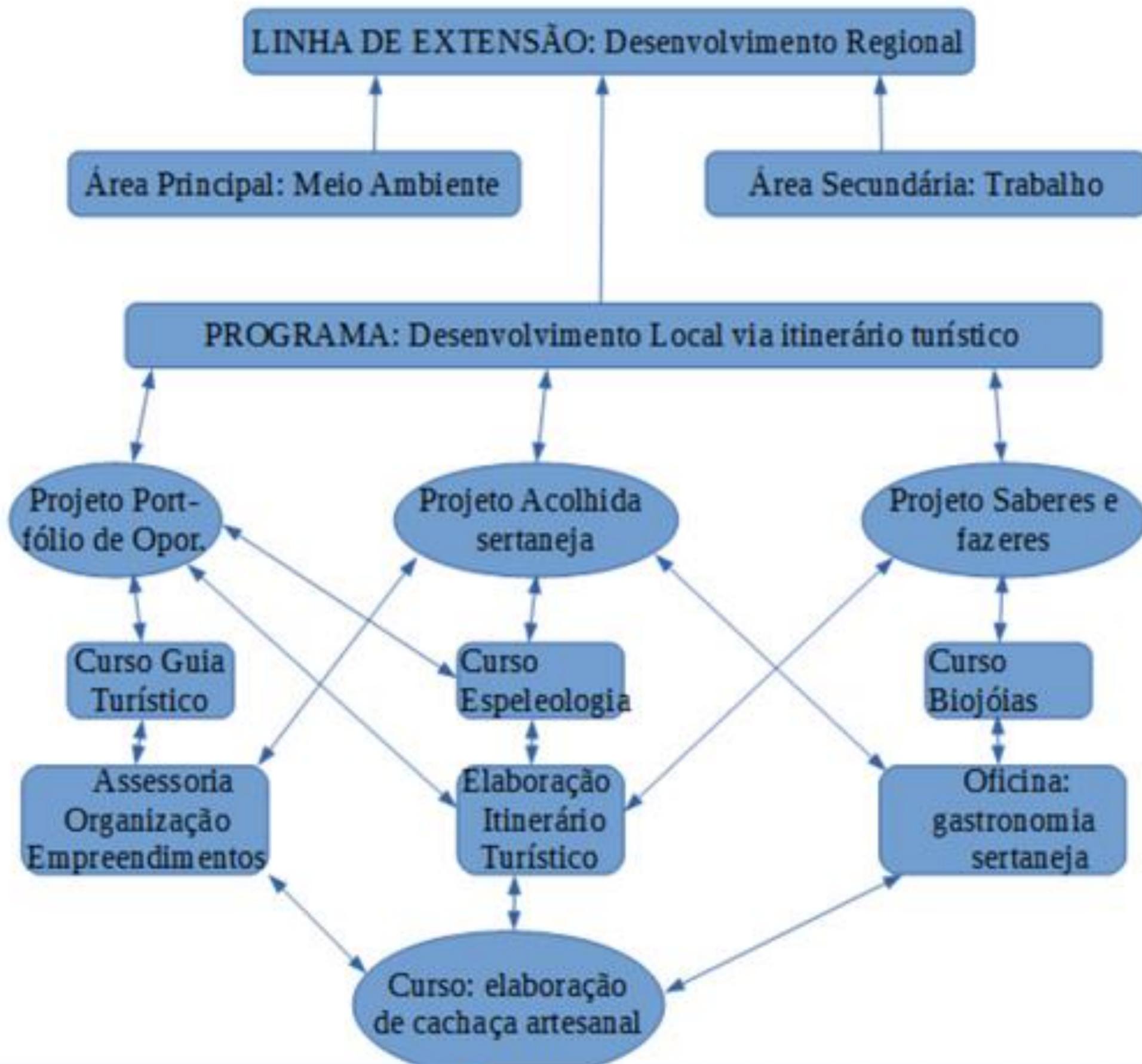
Ferramenta para propiciar a interação dialógica

Oportunidade – Implantação do Portfólio de Oportunidades









**Curricularização
da Extensão:
Uma Grande
Oportunidade**

Ponderações:

É um instrumento de fortalecimento da formação e interlocução com a sociedade;

Espaço de diálogos plurais e de atuação institucionalizada;

Perspicácia dos legisladores ao definirem que as ações devem ser norteadas por meio de programas e projetos ;

O conceito de sala de aula;

A Ética da responsabilidade e a Ética da convicção.

Desafia as instituições de ensino superior brasileiras a repensarem suas concepções e práticas extensionistas, o currículo, e a própria instituição.

Extensão função acadêmica integrada ao currículo

Compõe o pensar e o fazer universitário, constituindo-se parte integrante do currículo na perspectiva das diretrizes da extensão...

DEMANDA INDUZIDA

Problema:

Necessidade de Prospectar a Extensão nos campi

Solução:

Lançar chamamento público integrado em todos os campi para coordenação de projetos



**Demandas
Induzidas:
Prospecção
da inovação,
União e
parceria**

Portfólio de Oportunidades? O que é?



Resultado do mapeamento de demandas regionais



Devolução

A instituição constrói e devolve Conhecimento à comunidade para contribuir na resolução dos problemas locais.

PRÁTICA

Conhecimentos colocados em prática pelas ações extensionistas.

Oficinas de Práticas Esportivas

O que é? e de Lazer



Estruturar Oficinas de Práticas Esportivas e de Lazer



Devolução

Implantar **Oficinas de Práticas Esportivas e de Lazer** no âmbito do IFNMG

PRÁTICA

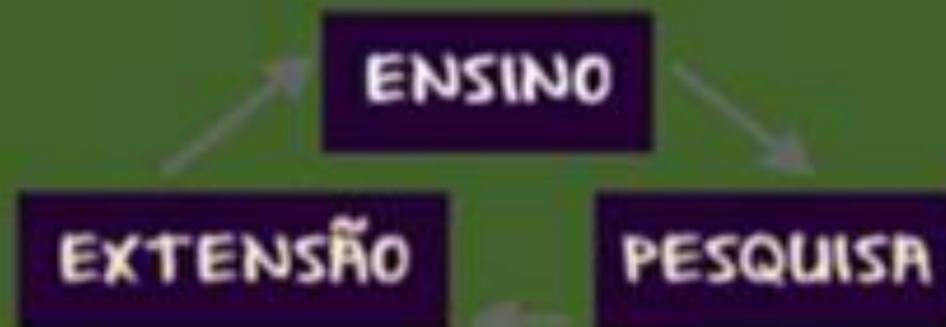
Promover a socialização, integração e a compreensão dos elementos das práticas esportivas no âmbito do jogar e competir, experimentando-as e refletindo aos aspectos sociais e culturais que permeiam a cultura.

Grupo de Soluções Tecnológicas



O que é?

Estruturar a Rede de Soluções Tecnológicas



Devolução

Construir uma Rede de soluções Tecnológicas no âmbito do IFNMG

PRÁTICA

Propor soluções tecnológicas advindas das áreas de Extensão, Pesquisa e Ensino do IFNMG, por meio de programas, projetos ou atividades para as comunidades do norte de Minas Gerais nas áreas de atuação dos Campi.

Sustentabilidade Ambiental?

O que é?



Promover a melhoria do ambiente



ENSINO

EXTENSÃO

PESQUISA

Devolução

PRÁTICA

Ampliar as ações que promovam práticas de sustentabilidade ambiental no âmbito de atuação do IFNMG,

Promover melhorias sanitárias e ambientais voltadas para a temática dos resíduos sólidos, embasadas nas problemáticas identificadas no Campus e/ou comunidade externa, propondo soluções.

Clube do Empreendedor? O que é?



Resultado ideias de negócios



Devolução

Contribuir com o desenvolvimento da educação empreendedora no âmbito do IFNMG,

PRÁTICA

Apresentações de ideias ou projetos de negócio de impacto pelos estudantes,

Reflexões para o planejamento estratégico da extensão

PDI _ Metas e Indicadores

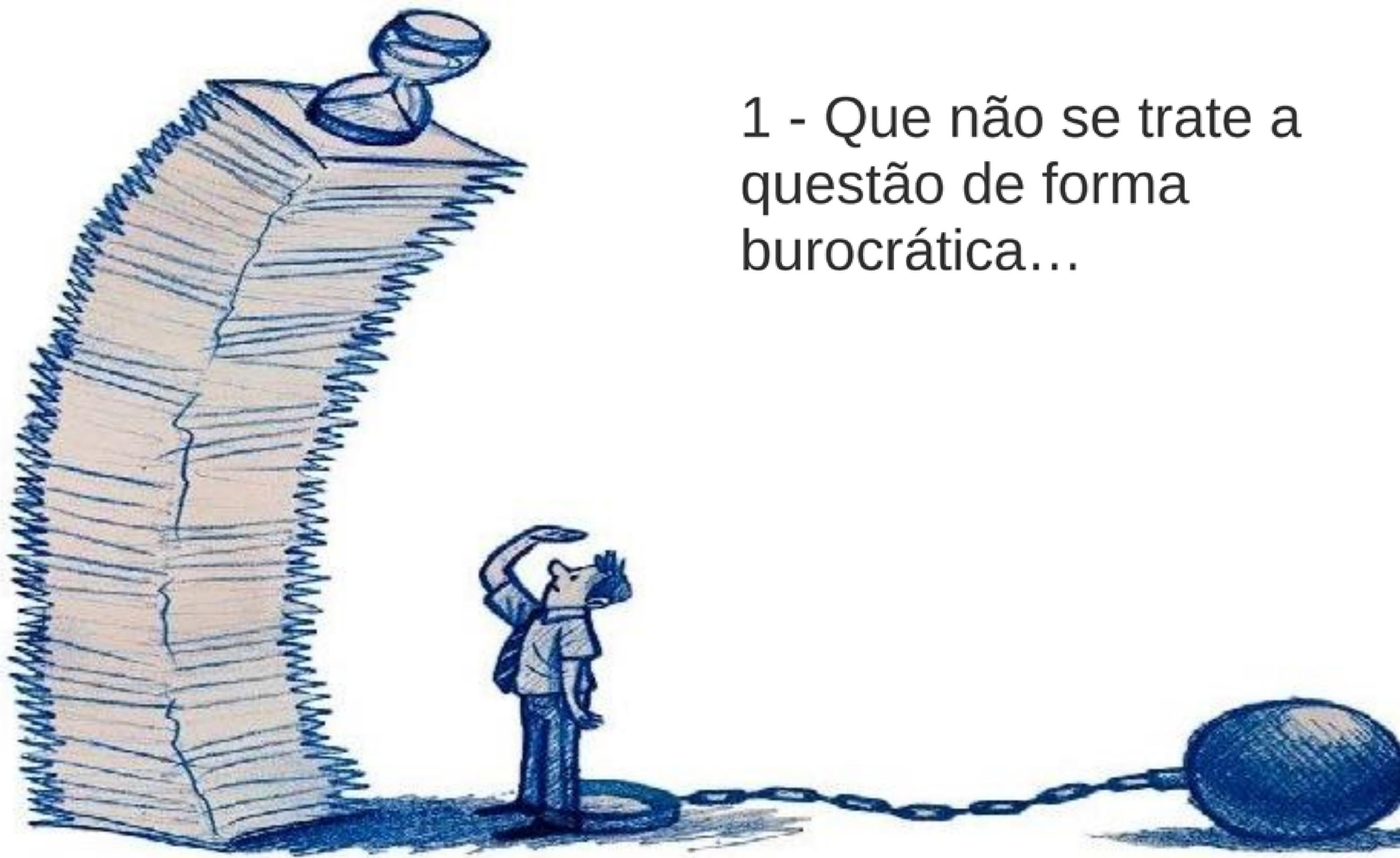
Qual é a extensão que queremos para a nossa Instituição?



A extensão tem que pensar em muitas coisas:

1. A relação dos IFs com a sociedade
2. Que currículo a gente precisa ter nos IFs?

Como deve ser encarada a nossa relação com a sociedade e com a realidade?



1 - Que não se trate a questão de forma burocrática...

-
-
-
-
-
-

2 - Que se pense a extensão como parte do processo de aprendizagem na perspectiva de um currículo integral.



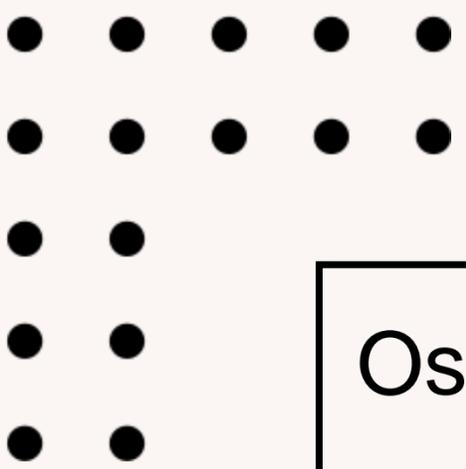


3- “A mente dos alunos mudou muitíssimo...Precisamos rever nossa forma de educar...”



Segundo Gurgel são três os momentos da aprendizagem:
O estudo, a investigação e a aplicação do conhecimento...

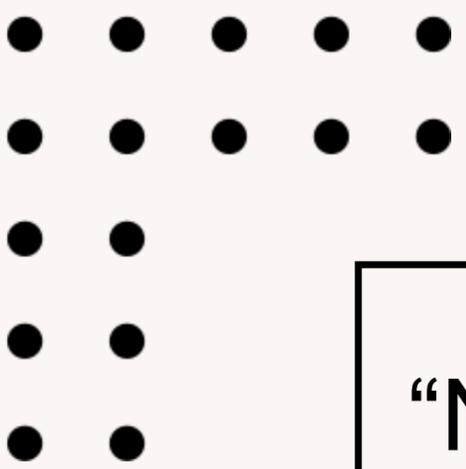




Os projetos de extensão devem ser concebidos, considerando-se os problemas e o potencial local a fim de atuarem na solução de questões que afetam a população e ainda, na divulgação do que a região tem de melhor, atraindo benefícios para as localidades.

Contribuir para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, almejando sempre o desenvolvimento sustentável e a integração com a comunidade e com o setor produtivo





“Numa sociedade cuja quantidade e qualidade de vida assenta em configurações cada vez mais complexas de saberes, a legitimidade da universidade só será cumprida quando as atividades, hoje ditas de extensão, se aprofundarem tanto que desapareçam enquanto tais e passem a ser parte integrante das atividades de investigação e de ensino”. Essa citação do professor

Boaventura de Souza Santos



2- Bases conceituais

Do assistencialismo a intervenção dialógica

1- A ação de extensão pode adotar o tom professoral (ALENCAR, 1997)

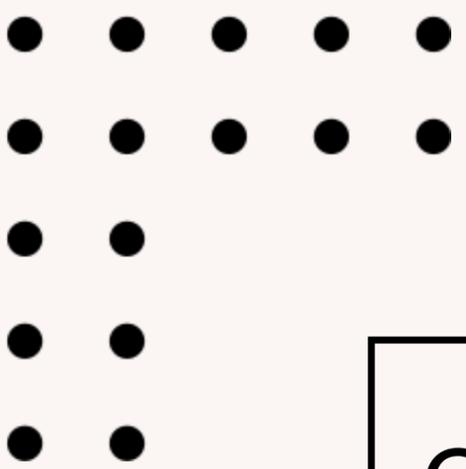
2- Também indaga-se: isto não é atual?

3- De forma semelhante, mas ao reverso da proposição anterior, indica-se haver saberes diversos, sendo o saber científico apenas um deles. . (CHAMBERS, 1983)

4- Assim o desenvolvimento de um espaço para Long (2007) não é promovido por determinismo externo e estabelecido apenas por meio de conhecimento técnico-científico alheio aquele lugar. É formado pela agregação das experiências cotidianas dos atores locais, os habilitando a formular os seus próprios projetos de desenvolvimento interagindo com os projetos apresentados por agentes externos.

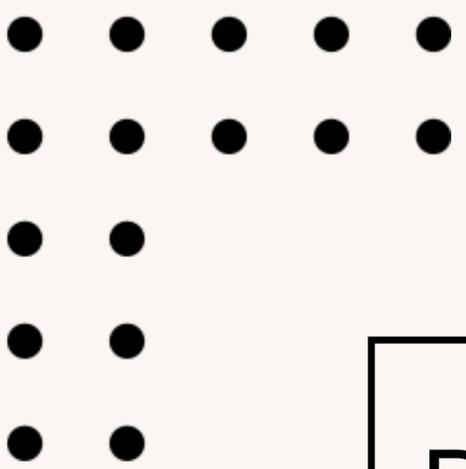
5- E o acolhimento deste entendimento é recepcionado na prática da extensão?

Entre vontade assistencial e o processo contínuo e negociado



Chega-se a um entendimento de impossibilidade de discussão da Extensão sem trazer para o centro da reflexão o projeto global de Instituto Federal que buscamos. Por conta do fazer extensionista estar vinculado a realidade (ao mundo da vida) e ter a possibilidade de propor estratégias diversas para o fazer acadêmico e institucional.





Problematizar, discutir e refletir acerca destas experiências e vivências extensionistas dos nossos discentes e servidores numa relação dialógica com nossas comunidades e de como esse processo possibilita aliar a teoria à prática, permite-me tomar como minhas as palavras do educador Paulo Freire: “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”.



● ● ● ● ●
● ● ● ● ●
● ●
● ●
● ●

Para sustentar a reflexão invoca-se Imperatore e Pedde (2016, p. 8), que afirmam,

Para além de novos arranjos didático-metodológicos, a discussão é epistemológica, com vistas à construção de projetos sistêmicos, coesos e coerentes que deem conta das novas linguagens, imagens, lógicas, conceitos experiências intersubjetivas, habilidades e competências cognitivas - convergência dos saberes necessária à institucionalização de uma nova mentalidade pedagógica, necessária

ao atendimento das exigências da sociedade.

←.....→



Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.

Paulo Freire

 PENSADOR



“Que o ensino profissionalizante traga o aquecimento necessário para as comunidades, fortalecendo laços de união na educação pública”...

Marcelo Bregagnoli

Muito Obrigada!!!